



## TEORIA TRADICIONAL E TEORIA CRÍTICA: PROPOSTAS EPISTEMOLÓGICAS PARA ANÁLISE DA SOCIEDADE ATUAL

*Carolina Ragna Passerino de Santana, Douglas Weege*

Filosofia - Ética

A presente pesquisa analisou os principais modelos de teoria da sociedade desenvolvidos ao longo da história, tendo como objetivo central reconhecer os impactos teóricos e práticos das perspectivas epistemológicas de análise social. A necessidade desta investigação se deve as inconsistências já percebidas por alguns autores em relação principalmente a intérpretes que se colocaram alheios a realidade a qual faziam parte. Esta observação é feita sobretudo pelos teóricos da Escola de Frankfurt, que desenvolveram a teoria crítica da sociedade em oposição a teoria tradicional em vigor desde o século XIX, que havia se estruturado aos moldes das ciências naturais e da ideologia do positivismo. Este modelo teórico, inaugurado por Auguste Comte, coloca-se como mero observador da realidade, que descreve o fenômeno social por meio de pretensas leis que explicariam o porquê a sociedade é tal como é e não de outro modo. Trata-se de uma visão, na interpretação dos teóricos críticos, bastante vulgar, na medida em que naturaliza a ordem vigente sem a intenção de modificar cenários de injustiça social. Os teóricos frankfurtianos, por sua vez, representados por Adorno e Horkheimer propõem um modelo que não apenas observa o mundo social, mas interage com ele e interfere nele buscando alternativas para as opressões humanas. Compreender esses antagonismos e suas implicações requereu enquanto metodologia de pesquisa uma revisão bibliográfica, utilizando-se do método dialético qualitativo, em conjunção com o método histórico. Uma metodologia que permite uma análise dialógica preocupada com as melhores ferramentas para pensarmos também a sociedade atual. A teoria crítica habermasiana mostrou-se, neste embate, um caminho investigativo mais coerente e equilibrado, respaldando-se em possibilidades concretas de diagnóstico e, como consequência, de reformas para o presente modelo social. Trata-se não de um autor revolucionário, no sentido mais forte do termo mas de alguém que procura reformar criticamente a sociedade através de instrumentos dialógicos capazes de fomentar a igualdade e a liberdade, que são indispensáveis para uma sociedade cada vez mais justa.

Palavras-chave: Sociedade Contemporânea; Teoria Tradicional; Teoria crítica

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI